

GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
AVENIDA SERPA PINTO
ESPINHO

EDITOR RESPONSÁVEL
JOAQUIM D'OLIVEIRA REIS

TYPOGRAPHIA ACADEMICA
PRAÇA DA BATALHA, 36
PORTO

Depois das festas

Apraz-nos registar, como indicativo da mais concludente illação, a fraternidade expressiva d'este povo que, n'um amplexo de amistosa convivencia, passára alegre e bemquisto, uma quadra propria a manifestações ridiculas de sensaborico prosaismo.

O povo d'Espinho soube divertir-se.

E como, mesmo nas mais ingratas exhibições, a alma popular espelha, com fidelidade, a ingenua candura dos seus sentimentos, agora os espinhenses, deram frisantissimo exemplo, de solidariedade fraterna por uma serie de diversões, ordeiras, cordatas e civilisadas.

Os romanos tiveram uma phrase adequada para significar a espontanea exteriorisação das alegrias intimas—in vino veritas.

Assim, despreocupado e ingenuo, sem a frenação postica de requintadas conveniencias, o povo mostra quanto é e quanto vale, quer aspirando, em haustos de bonhomia, o ar prasenteiro de felicidades ephemerhas, quer tragando o amargo infortunio, em dias de luctuosa reminiscencia.

E' nos grato consignar que os espinhenses marcham unidos e firmes nas mesmas aspirações de progresso, fitando, intemeratos, o mesmo ideal de redempção.

Alenta-nos a fé inabalavel na pujante virilidade d'este povo que ha-de nobilitar-se pela conquista integra dos seus direitos civicos.

E quando um povo, em inequivoca reivindicacão das suas regalias, ergue, sereno, a fronte altiva para desaffronta da propria dignidade, jamais poderão avassal-o as despoticas prepotencias de carrascos liberticidas.

Eia espinhenses! Assim como unidos, inabalaveis, nos dias de franca expansibilidade folgazã, haurimos radiantes a taça repleta do nectar divino d'um amor indizivel; assim, em arrancos de sacrosanto patriotismo, levantemos o braço para sacudir o intruso que ouse perturbar a se-

renidade dos nossos sonhos dilectos, e que menospréze as nossas aspirações d'independencia.

E se Espinho continuar, como até aqui, em columna cerrada d'um combate heroico, a defender palmo a palmo, uma a uma, as suas prerogativas, os dogmas da sua crença, será d'elle o futuro. Virão unir-se-lhe os irmãos d'armas no mesmo ideal de liberdade, e formar-se-ha um novo condado, sob os auspicios da moderna civilisação e sob a egide inviolavel de immerredouro patriotismo.

Unamo-nos, pois, e da união ha-de nascer a força precisa para proclamar bem alto, em plena historia, a grandeza d'esta terra.

Avante! sempre avante por Espinho!

A QUESTÃO DE FIÃES

O nosso presado collega o "Progresso d'Aveiro", insere no seu n.º 18 apreciações referentes aos acontecimentos de Fiães, que perfilhamos inteiramente.

Chama, mais uma vez, sobre a anarchia de Fiães, a attenção do snr. governador civil e do snr. ministro do reino. Urge limpar o antro das féras, que assim estão conspirando a administração e o paiz.

Pede igualmente a attenção do snr. Bispo do Porto sobre os desgraçados acontecimentos de Fiães, onde dois sacerdotes, o parochio e o cura, estão mostrando que preferem ser lictores da auctoridade a serem ministros do Deus de misericordia. A igreja está interdita. E' conveniente purifica-la e expulsar do templo os vendilhões que o poluem.

A proposito de taes occorrencias verbera o abuso das visitas domiciliarias em Espinho, entre outras a devassa á casa habitada pelo snr. commendador Sá Couto, que por todos os titulos devia ser respeitado pela auctoridade. Andava-se, porém, á caça dos individuos que em 27 de janeiro tinham presenciado os crimes do regedor, cor-

roborados posteriormente pelo procedimento do administrador, que os queria enxovalhar com a prisão e não se hesitou em praticar atropellos como se na Feira e em Espinho estivessem suspensas as garantias.

Como se todos estes excessos não fossem sufficientes para saciar a furia dos senhores administradores parece que ainda subsiste a ordem de captura para os cidadãos de Fiães alludidos.

Appellamos por isso a nosso turno para o ex.º snr. governador civil afim de que, pelos meios de que dispõe, faça por uma vez entrar na ordem os seus subordinados.

Sessão da Camara

Effectuou-se quarta-feira ultima a costumada sessão da nossa camara municipal, sob a presidencia do snr. dr. Castro Soares. Assistiram á sessão os snrs. vereadores Henrique Pinto Alves Brandão, Antonio Salvador Junior e João Francisco da Silva Guetim.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, foram sancionadas as informações exaradas em alguns requerimentos para edificação.

Por proposta do snr. Henrique Brandão resolveu-se annunciar a adjudicação em hasta publica do balastramento da Rua d'El-Rei.

Autorisadas diferentes ordens de pagamento, foi encerrada a sessão.

Noticias da pesca

Não têm sido ainda animadoras em resultados felizes, apesar de terem com raras excepções, experimentado diariamente a azada e violenta tarefa a que se devotam com valentia e persistencia.

Nos ultimos dias da semana auferiram, porém, alguns beneficios mórmente na quinta-feira, em que a colonia pescatoria d'aqui e a de Paramos conseguiram apurar algumas sommas importantes.

tão maus modos, Nome de Jesus! Genio, feito, mas só por castigo se aturava. Parou com a costura, esperando: o moleiro olhou-a de esconso, rapidamente.

—Santas noites, disse afinal.—Vinha de lá a ceia.

A Rosa ergueu-se, foi-lhe logo pôr a ceia—uma tijella enorme de vagens, muito verdes, cheirando bem; duas postas de bacalhau, gordas, alvas, a nadar em azeite; e o pichel de barro, cheio de vinho de casa. Collocou-lhe tudo á frente, n'um desastrado chocalhar de louças, muito inquieta, tremendo alguma raleira, e foi sentar-se outra vez, costurando as meias.

—Tu não comes, cachopa? Ella respondeu que não, que não tinha vontade. Como o senhor pae se demorava muito, depois de trindades metterá alguma coisa no estomago e não podia mais... Cravou os olhos na costura; ás vezes enganava-se, picava os dedos.

—Pois como eu. Que também estas vagens estão rijas como o diabo! rosmungou o Simão.

—Olha, que arrelia! Até escolhi

Estação ferro viaria

Vae ser empedrada a rua que conduz ao caes, d'esta estação, ficando assim attendido o pedido que fizemos n'um dos ultimos numeros do nosso semanario.

Acaba de ser transferido para Gaya o factor snr. Manoel Rodrigues.

Para os pobres

O caridoso, que de dominó preto, percorreu, domingo e terça-feira ultimos, os diferentes salões de baile angariando esmolas, juntou 95280 reis, que foram entregues ao rev.º parochio d'esta freguezia para serem distribuidos pelos pobres.

Pequena sessão solemne

O grupo "Egualdade", que se reúne nos salões do Chinez, realisou na terça-feira ultima, n'um intervallo da soirée masquée, uma pequena sessão solemne. Em palavras d'elogiosa referencia, foi conferido o diploma de presidente honorario ao ex.º snr. Henrique Brandão, distincção que s. ex.ª agradeceu em phrase singella d'uma eloquencia desprestenciosa e convicta, elogiando a iniciativa d'aquelles cavalheiros em promover, com tanta decencia e brilhantismo, as concorridas soirées da epocha carnavalesca.

Foram ainda proclamados socios honorarios do referido grupo alguns dos individuos que costumam honrar com a sua presença as reuniões d'aquelle club. Em nome d'esses agradeceu, em curto improviso, o dr. Pinto Coelho, que rematou saudando calorosamente o *Grupo Recreativo Egualdade*.

Serviço do correio

Volta á praça, amanhã, 25, a arrematação da conducção de malas do correio entre esta praia e Paramos, passando por Anta e Silvalde.

E' de 100 réis a base da licitação.

Espinho-Club

Uma commissão composta das ex.ªs senhoras D. Emilia Braga de Miranda Paes, D. Ermelinda Botelho Moniz de Bourbon, D. Etelvina Pinto de Miranda Braga, D. Margarida Gomes, D. Olivia Costa e D. Rosa de Souza Braga, que nomeou para seu presidente o ex.º sr. Augusto Gomes, resolveu organizar uma soirée masquée na micarême, que pelas informações que temos e pela commissão que tomou a sua iniciativa, deve ser surprehendente.

E' grande o entusiasmo que reina entre os socios, por mais esta festa, em que se patenteia a requintada gentileza das senhoras do "Espinho-Club".

Venda de terrenos municipaes

Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio da venda de terrenos municipaes, que vae na secção respectiva.

Diversões

Nos clubs Chinez, Central e Madrid, houve no domingo e terça-feira os costumados bailes da epocha. Decorreram sempre animados e n'uma linha de decencia e boa ordem digna de todo o elogio. As walsas, os descantes, a chistosa e innocente intriga dos mascarados tudo se succedia entermeado com a pugna violenta e cheia de peripicias das cocottes e serpentinas.

Em todos estes clubs terminaram as diversões por alta madrugada. E assim terminou por este anno a brincadeira do carnaval, que tão saudosa recordação deixa aos espinhenses gente deveras entusiasta por divertimentos e distracções d'esta ordem.

No chinez houve na segunda feira um interessantissimo baile infantil. Alguns pares em phantasia, de fino gosto revelaram aptidão apreciavel para a dança, e foram d'um incansavel rigor d'assiduidade até alta noite.

sar. Fallou-me então de ti; acha-te muito séria, c'um palminho de cara engraçado... Diz que se fosse da tua vontade...

—Ez de lado o prato; fez pausa, petiscou lume para acender o cigarro. E soltando uma bafurada de fumo:—E tu que resposta dás?

Ella não queria casar por ora. Achava cedo, ainda era nova...

—Que nova! embirrou o Simão. Tens vinte annos, pensa em ti. Eu estou com cincoenta invernos ás costas, velho, acabado. Olha, e quando tiver de marchar lá pr'a baixo pr'ó cemiterio, a fazer companhia a tua mãe, gostarei, de te deixar encostada a um bom marido. E o Gomes é bom, bom como oiro... E' rico! Só a loja vale mais de doze contos; afóra o lagar da Retorta, afóra uma grande tapada á beira do rio. E' um casamento que tu fazes, filha, tem-me juizo...

(Continúa.)

FOLHETIM

CONTOS DA MINHA TERRA

DE JOÃO LUSO

VAE D'AHÍ...

Na sala de jantar, muito branca, enfeitada em toda a volta com feiras de maçãs camoezas, a Rosa do Moinho dava passadas n'um par de meias. Tinha um sorriso feliz, satisfeito, aos cantos da bocca; e a sua mão que fazia girar a agulha por entre as malhas, descancava-lhe a miudo sobre o regaço, esquecida e molle. A Rosa pensava.

Não havia dez minutos fallava ao seu Jeronymo da janella abaixo. E quantas coisas se disseram, quantos planos architectaram n'aquella meia hora de idyllio...

Era o mais bello rapaz do logar, o seu Jeronymo! Nem as filhas dos mais ricos, quem deu lá, se gabavam de namorado igual!

Reunião em família

Um grupo de senhoras e cavalheiros de famílias das mais distintas d'esta praia fizeram, na segunda-feira ultima, uma surpresa de bom gosto á ex.^{ma} família Sá Couto para significar o alto apreço com que, justamente, é considerada na sociedade espinhense.

A numerosa *troupe*, phantasiada de garridos *costumes* de carnaval, foi recebida pela ex.^{ma} sr.^a D. Enília de Sá Couto Sampão Maia e família, com a sua proverbial afabilidade e delicadeza, improvisando-se uma interessantíssima *soirée masqué*.

A *tournee* carnavalesca, em convívio familiar d'intima satisfação, protelou-se, animada e atrahente, até depois das duas horas da manhã.

Todos se retiraram em extremo penhorados pela attenciosa deferencia de suas exc.^{as}, deixando transparecer, bem nitidamente, a impressão aprazível d'essas horas fugazes de inolvidavel passa-tempo.

A nossa carteira

Vimos, em Espinho, onde se demoraram a passar as festas do Carnaval, além de muitas, outras pessoas, os nossos amigos:

Carlos Lemos, de Sanfins;
Americo de Rezende, d'Arrifana;
Rev. Abbade d'Oleiros;
Caetano d'Oliveira e Ex.^{ma} família, das Ayras (Souto Redondo).
Antonio dos Santos Pousada e ex.^{ma} família, do Porto;
Bernardo de Pinho Liborio, do Souto Redondo;
Dr. José Amorim, de Mosellos
Dr. Moura e ex.^{ma} família, de Souto Redondo.
D. Lucinda Maximo, do Porto
José d'Azevedo Brandão e ex.^{ma} esposa, de Paços de Brandão;
Dr. Eduardo de Mattos, de Coimbrões.
João Marques d'Oliveira e família, do Porto.
Tambem estiveram de passagem aqui os nossos presados amigos:
Dr. Castro, de Valladares
Dr. Toscano, de Villar do Paraizo.
Dr. Bessa de Carvalho, do Porto.
—No proximo dia vinte e sete do corrente passa o anniversario natalicio do nosso presado amigo e talentoso redactor sr. dr. Pinto Coelho.

Endereçando cordeaes felicitações a s. ex.^a faremos cordeaes votos para que por dilatados annos possa festejar esta faustosa data.

A cavallhada em Espinho

A cavallhada *masqué* que como noticiaramos, houve de realizar-se no demingo ultimo, teve emfim um exito de impoentissimo successo. Ultrapassou mesmo, em originalidade e entusiasmo a expectativa de ansiosa curiosidade. Numerosos forasteiros concorreram a Espinho dando á praia um aspecto animado que pode com exacta veracidade, comparar-se ás melhores festas da epocha balnear.

O cortejo compunha-se de muitos carros allegoricos, ao todo trinta e um, adornados a capricho, e formando um sequito imponente de esplendido effeito. Avultavam, além d'estes, alguns cavalleiros, notando-se um ou outro phantasiado á Luiz XIV ou em ginetes de quichotesca exhibição.

Entre os carros figuravam alguns notaveis pelo original e aprimorado gosto decorativo.

A' frente, precedendo-a, cavalheiros como batedores, figurava uma flotilha com um vapor em galanado de petrechos maritimos e numerosos escaleres, ostentando aguerrida equipagem de maritimos, e de donzellas caracteristicamente vestidas.

Entre a marinhagem, uma banda de musica, como charanga, fazia ouvir interessantes trechos de correcta execução. A tripulação dos escaleres, na gentileza feminil d'um garbo guerreiro, desenrolava, com intrepida coragem, apreciaveis aptidões de combatentes adestrados.

Depois seguia-se uma fileira longa de carros com mascarados de bom gosto: os *bébes*, patuscos foliões que se adestravam em exercicios gymnasticos; os noivos — D. Fernanda e um velho fidalgo de fresca data, em intimo convívio do proximo enlace matrimonial; uns chinezes, muito exquisitos, exhibindo medidas e salamaleques proprias de nacionalidade oriental.

A batalha travou-se com rija e tenaz insistencia, por longo tempo, após o rigoroso itinerario do programma.

Ahi, no Chiado, entre os do numero sequito e as senhoras e cavalheiros que se apinhavam nas varandas e janellas dos predios, desencadeou-se immensa tempestade de flores, serpentinhas e cocottes em violento tiroteio, sem frouxos de desalento ou o minimo indicio de tibieza. As damas em selecta concorrencia de trajas campezinhas e singular denodo de batalhadoras infatigaveis — contribuíram immenso para sobresahir o brilhantismo d'esta peleja suigeneris. Foi, em summa, uma festa que nobilitou as tradições d'attractivos e ordeiros divertimentos em que tanto se distingue a sociedade espinhense.

Honra sobremaneira os seus promotores a festa que a todos deixou enamorados e em disposição de saciada curiosidade.

FORMIGUEIROS...

Disse adeus o Carnaval
Por este anno, foi-se embra;
Terminou o bacchanal
E vou descansar agora
D'este barulho infernal!

Fiquei farto de *cocottes*,
Estalos e serpentinhas,
Deitaram-me papelotes
As senhoras e meninas
Que estavam nos *camarotes*.

Os malditos dos termoços
Pozeram-me em tal estado,
Fizeram-me taes destroços
Que ando aqui todo ligado,
Escangalharam-me os ossos!

Por causa dos rebuçados
E ramos de violetas
P'las gentis damas lançados,
Quebrei as minhas lunetas,
Fiquei a vêr... couraçados!

Um barbaças que, n'um trem,
Certa *niña* acompanhava,
Cara de *Mattos-além*,
Dava mostras que gostava
D'aquillo, como ninguem.

E a carinha do Paulino
Com as barbas de Abraham?
E o nariz do Constantino?

.....
Leitor: falta occasião,
Pr'a semana... vae do fino.

R. Filão.

A' Carmen da cavallhada

Ao ver-te assim, no carro, ó *Carmen* loura,
N'um languido abandono, provocante,
Senti fugir-me a vista n'um instante,
Como se o sol que os teus cabellos doura

Me cegasse; minh'alma, vividoura
No amor, deixou meu peito agonizante,
E sumiu-se em teu collo palpitante,
Ninho que ledos sonhos entezourava.

Fugiu, sonhando gosos e desejos
De pôr n'essa boquinha muitos beijos,
Arrostando co'as iras do *jarreta*.

Nada fez; mas correste o grande p'rgo
De te ver's a est' hora n'outro abrigo,
Se de Carmen não fosse tudo péta.

R. Filão.

VIVA ESPINHO!

Espinho! Praia adoravel
Onde se gosam amores!
Tu floresces dia a dia,
P'lo que te canto louvares.

E's terra de mil encantos,
Terra das minhas paixões;
Teu povo de emprehendimentos
Conquista novos brazões.

O progresso vaes seguindo,
Deixando o velho torpor;
Tens por ti quem bem te queira,
E tens homens de valor.

Findo, levantando um viva,
Não vendo outras opiniões,
Aos amigos d'esta terra,
Nossos amigos Brandões.

Viva tambem o concelho,
E que d'elle se afaste a parca;
Vivam, pois, os Espinhenses!
Que venha breve a comarca!

Espinho, 19-2-1901.

Antonio de Souza e Silva

CORRESPONDENCIAS

Arredores d'Espinho

(DOS NOSSOS CORRESPONDENTES)

Granja, 23 de fevereiro

A semana finda não foi propicia a facultar aos leitores da Gazeta, novidades palpitantes. O velho e folgazão entrudo passou com ares pacatos e sem deixar, após si, largo rasto de facecias ou tropelias dignas de chronica.

A Granja, que é por natureza, uma estancia balnear, compraz-se em remirar-se na elegancia dos seus chalets, e contenta-se com o incremento progressivo das edificações, que actualmente, evidenciam uma actividade digna de registrar-se. Existem em construcção oito predios alem d'importantissimas ampliações do hotel que já mencionamos em anterior correspondencia.

—Confidencia-nos pessoa digna de todo o credito que a linha-dupla entre Espinho e Gaya, só estará concluida d'aqui a dois annos. Contrista-nos tal noticia, cuja verdade é de sobejo confirmada na morosidade e deficiencia de pessoal em tão importante trabalho. Os cem homens que se empregam agora n'este serviço, são realmente poucos para obra de tanto vulto, e cuja urgencia todos reconhecem d'imprescindivel vantagem. Para satisfazer tão imperiosa necessidade nas curtas exigencias do tempo que decorre até á epocha balnear, necessario seria que trabalhassem de continuo seiscentos operarios.

—Tem corrido um tempo frigidissimo. O termometro dentro dos aposentos marca 5 a 6

graus centigrados e o gelo accumula-se nas ruas em duros e densos crystaes — com extraneza e admiração dos mais antigos habitantes da Granja.

As ultimas chuvas, porém, tem sido recebidas com alegre satisfação pelos lavradores, que viam com tristeza estiolar-se a vegetação dos campos fertilizados.

..

Paramos, 22 de fevereiro

Não sortiu effeito a tentativa de liquidar a Irmandade do Santissimo d'esta freguezia, o que, diz-se, tinha por fim transferir cinco contos de reis da referida Irmandade para *obra de mais devoção*. Tentou-se illudir os mesarios d'aquella confraria, fazendo-os assignar resoluções que não tomaram, e mencionando reuniões em dias em que elles nem sequer haviam comparecido.

Dizem que esta agremiação não pôde manter-se, porque os rendimentos são insufficientes para a despeza. Ora é sabido que o chorado Reitor Sá Fernandes lhe doou os referidos cinco contos, para com o juro annual se pagar a um capellão. Este legado rende actualmente cento e cinco mil reis. Com este e mais algumas esmolhas satisfaz-se áquelle encargo, pois que se dispende na capellania annualmente, cento e vinte ou cento e trinta mil reis.

E' preciso que o povo de Paramos evite a passagem d'aquelle legado para *outras mãos*, de contrario terá de aguentar-se com derramas para prefazer a totalidade do ordenado do padre-capellão.

O *retiro espirital* de Paramos, teve o bonito rendimento (conforme é notorio aqui) de 2\$500 por cada uma das 100 servas do Senhor que lá estiveram por seis dias, em rigosa clausura. Esta penitencia, á custa dos cordões da bolsa, prefaz a somma de 250\$000 réis, e absolveu as servas de inteirarem os oito dias do estylo... Para penitencia já basta!

—No domingo ultimo, quando atirava ao alvo, o snr. Antonio Pereira da Silva, feriu-se gravemente no rosto.

..

Silvalde, 21 de fevereiro

A cavallhada de domingo, foi, e continuará sendo por muito tempo, o assumpto predilecto das conversas n'esta amena aldeia. Commenta-se com phrases de entusiasmo e surpresa o extraordinario successo da festa, que a rapaziada espinhense exhibiu com tanta distincção e fino gosto. Attingiu realmente as raias de delirante admiração para o povo, o luzido cortejo bem disposto, numerozo, imponente em decorações e graça de bom humor! E a batalha?... soberba!

D'aqui envia o humilde correspondente n'uma saudação singela, mas entusiasta e cheia de sinceridade, *um bravo* de calorosa felicitação aos dignos promotores de festa tão sympathica e atrahente. *Bravo* por Espinho!

Foi extraordinaria a affluencia de Silvaldenses á cavallhada, de modo que n'aquella tarde ficou Silvalde despovoado. E todos deram por bem empregado o seu tempo; os poucos que ficaram lamentam a sorte de não vêr esse extravagante e bello espectáculo.

—As noticias d'aqui, a não

ser o duro golpe da *Parca* terrível á vida d'alguns infelizes (deixemos coisas tristes!) carecem de curiosidade e interesse para os leitores da Gazeta.

Posto isto... passem muito bem, e até outro dia.

Galhardo.

..

Anta, 22 de fevereiro

Realizou-se no dia 20 do corrente um ajuntamento de carros de bois, do logar da Idanha, afim de conduzir cascalho para concertar a estrada municipal que da Idanha vae ao logar do Souto. E assim já teem feito os lavradores d'aqui, por mais de uma vez, visto que a camara da Feira descarta tanto a conservação d'aquella estrada. Administrem assim, e venham depois fazer comicios pelas feiras em favor da integridade, que nós lhes responderemos...

—Muito e muito agradecemos ao snr. João Francisco da Silva Guetim, pela cedencia do ballastro que, de tão boa vontade, poz á nossa disposição para aquella estrada.

—Continua a ser muito fallada aqui a grande cavallhada realisada em Espinho. Diz-se que é das festas mais grandiosas, que essa formosa praia tem feito. Enthusiasma-nos vêr que Espinho progride e lamentamos que a Feira retrograde.

Rodrigo

S. João de Vêr, 21 de fevereiro

Aqui, como em toda a parte, foi muito bem recebida a "Gazeta d'Espinho," pelos grandes serviços que vem prestar á sociedade, e porque se infere da orientação d'esse semanario, que o seu fim é cortar a direito, não poupando aquellos que mereçam correctivo. Bem haja.

Ainda que sem aptidões ou habilidade para correspondente, não posso furtar-me á tentação de dar algumas noticias d'esta freguezia. Se porventura tiverem a indulgencia de nos aturar, pedimos nos seja reservado um cantinho d'esse mui lido e bem redigido jornal para cumprimento d'esta espontanea tarefa.

—No domingo magro, deu-se no logar d'Albergaria uma desordem entre dois individuos de Souto Redondo, o que poderia ter funestas consequencias, se não fôra a intervenção de terceiro, que accudiu aos gritos *d'aqui d'el-rei*.

O aggressor, segundo consta, foi armado de foice roçadoura, procurar o outro, propositadamente, a um predio d'este, quando elle pacatamente alli apascentava o gado.

Parece que já foi dada participação para juizo, e bom será que se faça justiça.

Queira Deus que não aconteça agora, como em outro processo crime, referente a individuos de Souto Redondo.

Parece que tendo-se produzido uma prova cabal e perfeita, e estando em exercicio o snr. subdelegado da comarca, este, contra a expectativa geral, mandará archivar o processo, servindo-se d'uma tangente de muita subtilidade.

Deu isto ensejo a que as más linguas começassem de malsinar as intenções e a lançar ao vento a suspeita de soborno. Registremos, para prevenir más interpretações, estes factos, a que não podemos dar comtudo credito, visto que a justiça não se barateia nem se vende... venda-se.

Oleiros, 21 de fevereiro.

No domingo ultimo, levou-nos a curiosidade a essa formosa terra para presenciar os festejos carnavalescos, que tão apregoados haviam sido.

Era d'esperar que, attentos os brios dos espinhenses, as festas fossem dignas de vêr-se; diga-se porém, com toda a verdade, ultrapassaram a expectativa, foram mais do que boas, foram excellentes, distinctas e de tal ordem, que os divertimentos da epocha balnear lhe têm sido até inferiores em brilhantismo e concorrencia.

O cortejo, a batalha de flores, constituiram um conjunto de excepcional belleza; e pôde dizer-se, sem exaggero, que Lisboa envejaria, para as suas ruas e espaçosa avenida, uma partida carnavalesca de tão surpreendente effeito.

E se nos admirou a belleza das festas a que assistiram milhares de pessoas das freguezias circumvisinhas e do Porto, não menos nos surpreendeu a cordura e boa ordem sempre mantida no meio de tamanha aglomeração de povo, e sem que se tornasse necessaria a intervenção da policia ou auctoridades administrativas.

Em outra qualquer terra esta festa daria sério cuidado aos agentes da ordem; ahí, apesar da natureza folionia da diversão, não se ouviu palavra que offendesse os mais pudicos ouvidos. Isto é altamente significativo; attesta o progresso, educação e civilização dos povos da beira-mar.

A' noite, em passeio pelos diversos clubs, onde a affluencia era enorme, vimos tal compostura e decencia, mesmo nos centros frequentados pelas classes piscatoria e operaria, que retiramos convictos de que Espinho tem progredido muitissimo, e que está fadado para ser uma terra de futuro prospero e invejavel.

Vá com vista aos senhores da Feira.

—O entrudo, por estes sitios foi como nos annos anteriores, completamente insipido e monotono.

Fiaes, 21 de fevereiro

Reina grande indignação por não terem ainda sido castigados os dois ecclesiasticos d'esta freguezia, rev.º abbade e padre Domingos Cerejeira, auctores dos funestos e lamentaveis acontecimentos do dia 27 de janeiro ultimo.

Esta data, tão tristemente celebre, jámais se apagará da memoria do povo, e afigura-se nos que será o inicio da nova era de represalias e vindicta pessoal, se em breve não forem tomadas energicas providencias por parte das auctoridades superiores do bispado, a que ha muito foram pedidas.

A bem da religião e da moralidade urge, quanto antes, discriminar responsabilidades e syndicar dos actos referidos nas participações apresentadas contra aquellos dois ecclesiasticos, pois que a isso se impõe a justiça, com toda a força da sua intransigencia.

Sabemos que os dois sacerdotes incriminados, a quem a sorte até agora tem favorecido, procuram, por todos os meios e á sombra de graudos padrinhos, sempre benevolos, abafar a voz da justiça, que lhes pesa ouvir.

Embora pertençamos á terra

da Gafeira, os justos clamores do povo far-se-hão escutar. A justiça é cega e a venda, que lhe cerra os olhos igualmente lhe insurdece os ouvidos aos rogos e pedidos injustos, muito embora venham do alto.

Debalde procurarão conseguir tal intento, porque os cavalheiros respeitabilissimos a quem se acham affectas as queixas não são, felizmente, de molde a deixarem-se influenciar por suggestões estranhas, e, d'isso temos a certeza, obrarão conforme os seus dictames da sua consciencia e em harmonia com os principios da razão e da justiça.

Baldadamente tentarão d'esta vez conseguir que fiquem no olvido e sem a devida reprimenda, os tantissimos abusos que teem commettido, como ainda ha pouco aconteceu com a profanação da Igreja, que, graças a falsa informação do parócho, não ficou ainda interdita!

Aguardamos tambem, sobre este caso, o resultado da sindicancia a que se andarão procedendo, para bem da fé religiosa e salvaguarda dos cidadãos e testemunhas indicadas na respectiva participação.

O passado d'aquelles dois ecclesiasticos, cheios de torpeza, e o presente, eivado de crimes apparece agora á luz da evidencia nas queixas apresentadas, comprovando-o exuberantemente o testemunho de pessoas fidedignas e por demais insuspeitas.

E para melhor esclarecimento dos leitores, publicaremos, em correspondencias successivas e na intriga, as queixas apresentadas, deixando isso por agora para não estorvar o andamento dos respectivos processos e mesmo porque não queremos fallar antes do tempo.

Não nos animamos qualquer má vontade contra aquellos dois sacerdotes, nem tão pouco procuramos por indole ou errada orientação acarretar o odioso sobre uma classe respeitabilissima, que, forçoso é confessar, muito veneramos, por força de nossas convicções.

Insurgimo-nos tão sómente contra estes dois delinquentes, e não nos cançaremos de pedir providencias, inspirados na justiça, que assiste ao povo de Fiaes.

—Ha pouco um individuo d'aqui estando para se casar com uma rapariga de S. Jorge, o vigario da vara, que tinha de realizar o casamento, pouco antes da cerimonia, perguntou, como é costume nas aldeias, a doutrina ao noivo, e como este a não soubesse, o dito vigario mandou-os embora, e escreveu ao abbade de Fiaes dizendo-lhe que só effectuaria o casamento depois que este abbade ensinasse a doutrina ao noivo. Em vista d'isto, o abbade de Fiaes, não se importando com a recommendação do seu vigario, effectuou elle proprio o casamento, desobedecendo assim ás ordens do superior! Não commentamos.

—Ha dias foi posto fóra do tribunal da Feira, por ordem do respectivo juiz, o regedor de Fiaes, porque este regedor fez declarações contrarias ás da respectiva participação — o que lhe foi observado pelo ex.º delegado.

O regedor, ás observações d'este magistrado, disse que a assignatura da participação não era d'elle!

E é este regedor que temos de supportar!

E' esta a auctoridade que

effectuou as prisões do dia 27 de janeiro ultimo na igreja de Fiaes a instancias do abbade e Cerejeira.

Tudo isto é edificante.

Oliveira do Douro,
20 de fevereiro

Sem deixar grandes saudades, lá se foi o carnaval de 1901.

Hontem, apezar da tarde algo chuvosa, ainda por aqui appareceram uns grupos de mascaradas com mais ou menos graça, salientando-se o grupo dos tres vareiros pela phrase e correcção do vestuario.

A' noite reuniu o nosso amigo Santos Sobreiras em sua casa varias familias, onde ao som d'uma improvisada troupe se dançou animadamente até á 1 hora da madrugada. Silva Flores, um alegre rapaz, fez-nos ouvir nos intervallos das quadrilhas as suas canções brasileiras, o que muito contribuiu para a alegria da noite.

—Um grupo dos nossos melhores rapazes pensa na fundação aqui d'um club d'instrução e recreio.

—Voltam as chuvas e com ellas se agrava o mau estado das nossas estradas.

Sem querermos queixar-nos de desprezados, não deixamos comtudo de ir apontando á Ex.ª Camara alguns sitios que de mais prompto reparo carecem e de menor dispendio são. N'este caso está um pedaço da estrada que vae dar a Avintes, no caminho de Sernandes por onde transitam diariamente milhares de pessoas, o qual com o temporal do passado outomno ficou em deploravel estado. Demais, dá-se a coincidência de acabar a illuminação a gaz justamente no ponto onde começa o lodaçal, e que mais penoso torna o transit nocturno.

—Proseguem os trabalhos para a installação da nova associação.

Alguns membros da commissão pediram-nos que por este meio testemunhassemos á Luz do Operario o seu reconhecimento pela propaganda que o mesmo jornal tem feito em favor da nova associação, pois que individuos de freguezias visinhas os teem procurado para se inscreverem como socios, devendo certamente a tal propaganda.

Ahi fica, pois, o agradecimento. C.

COMMUNICADOS

Agradecimento

A Condessa de Foz d'Arouce, seus filhos e genros profundamente reconhecidos, agradecem por esta forma emquanto individualmente o não podem fazer, a todas as pessoas que se associaram á sua dôr, por occasião do infausto fallecimento do seu muito amado esposo, pae e sógro, manifestando o mais penhorante testemunho de sentimento, pela perda irreparavel que aprouve a Deus enviar-lhes.

A todos protestam o seu reconhecimento e pedem desculpa, de qualquer ommissão involuntaria que possa dar-se, no cumprimento do seu dever.

Annuncios

No dia 27 de março proximo, pelas 2 horas da tarde, perante a Camara Municipal d'este concelho, na sala das suas sessões, serão vendidos em hasta publica os dois seguintes terrenos:

—Um terreno medindo 480 metros quadrados, confrontando do nascente com os drs. Rufino Ferreira da Motta e Augusto da Cunha Sampaio Maia, poente com Manoel Pinto d'Almeida e outros, norte com a rua da Independencia e sul com a rua Luciano de Castro e ramal da E. D. n.º 61. A base da licitação é de 398\$400 reis.

—Um terreno medindo 100 metros quadrados, confrontando do nascente com terreno de uma extincta fabrica, poente com o dr. Francisco Xavier Corrêa de Sá Noronha e Moura, norte com a rua 1.º de Dezembro e sul com terreno da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes. A base da licitação é de 100\$000 reis.

Espinho, 23 de fevereiro de 1901.

46 O presidente da Camara,
Antonio Augusto de Castro Soares.

45 COSINHEIRA
Precisa-se de uma habilitada. Kiosque do Silva — Espinho.

ARREMATÇÃO
Domingo 17 de março na casa da "Associação de Socorros Mutuos de Espinho", pelas 2 horas da tarde, proceder-se-ha á venda por arrematação, de 15 bancos de madeira de 1,50 de comprimento em bom estado.
Espinho 23 de fevereiro de 1901
O Secretario da Direcção
44 Joaquim d'Oliveira Reis.

Passa-se
Uma loja de mercearia muito antiga e bem afreguezada, por seu dono a não poder administrar. Para tratar, Rua do Cruzeiro n.º 61. Facilita-se o pagamento. 48

CASA
Vende-se uma terrea, sita em S. João da Madeira, proximo á casa do sr. Domingos Marau. Tem campo, e agua para abastecimento da casa.
Para tractar, com José d'Oliveira Cadete, rua Nova de Camões, 9—Espinho. 42

Professor de musica
JORGE PINTO, dá lições de rebecca e pianno.—Rua do Progresso, 8—Espinho. 23

LOJA NOVA DE MERCEARIA
DE
Domingos José d'Almeida
13—RUA DO CRUZEIRO—17
ESPINHO

N'ESTA MERCEARIA ENCONTRA-SE:
Especialidade em chá, café, chocolate, assucar e arroz de todas as qualidades, manteiga, massas, queijo, conservas nacionaes e estrangeiras, vinhos da Companhia do Alto Douro e da Real Companhia Vinicola, tabacos, louças finas da Vista Alegre e Sacavem, candieiros e outros artigos, etc.
28
RALÕES E FARINHAS
VIDROS E TOUCINHARIA

Machina de Costura

Vende-se uma, quasi nova. Para ver e tractar na rua Vaz d'Oliveira, 155—Espinho. 43

Carros e Cavallos

PARA VENDER

Vende-se um charabancs em bom estado, um landeau bom, cinco cavallos e oito arreios, juntos ou separados.

Os cavallos foram comprados ao sr. Joaquim Vicente, de Anadia.

Para tractar com José d'Oliveira Cadete, rua de Camões, 9. —ESPINHO. 41

CASA vende-se o predio da rua do Norte, n.º 190. Tem bom quintal e agua.—Trata-se na rua da Liberdade, 54—ESPINHO. 36

Vende-se o predio da Rua Vasco da Gama n.º 2 e 4, que faz esquina com a travessa da Assembleia n.º 61.

Trata-se, com Joaquim Gomes da Silva, ou com João Francisco da Silva Guetim.—ESPINHO. 35

Vidros, Fazendas e Miudezas

Manoel Lopes Maia

41, 41-a, Rua do Cruzeiro, 41-b
ESPINHO

O proprietario d'este estabelecimento tem á venda grande sortido de vidros e encarrega-se da sua collocação, garantindo a modicidade de preços e perfeita execução. 29

Armazem de Sardinha

Vende-se ou aluga-se um na rua da Costa, n.º 35, com utensilios proprios para a salga de sardinha.
Para tratar na PHARMACIA REZENDE. 32

MODISTA PORTUENSE

33
Emilia da Conceição Reis

ATELIER DE VESTIDOS E CHAPEUS
Rua do Norte, 134

ESPINHO

José Domingues Alves Marinheiro

MESTRE CARPINTEIRO

FABRICA DE CAIXOTARIA

E estancia de madeiras de pinho nacional, barris para exportação, sardinha em moura e em secco, padaria de borã, mercearia, vinhos e tabacos.

Rua do Areal, 149 a 155

ESPINHO

31

ARMAZEM DE VINHOS GEROPIGAS, AZEITES AGUARDENTES e VINAGRES

PARA REVENDER E EXPORTAÇÃO

DE

FRANCISCO PINTO MOREIRA RAMOS
Avenida Serpa Pinto, 310

ESPINHO

com deposito do Cal em Esmoris

Pharmacia Central

De ALBERTO DELGADO

Telephone n.º 1504 (Rede do Porto) PHARMACEUTICO Serviço Permanente

48, 50, 52, RUA BANDEIRA COELHO, 48, 50, 52
118, 120, 122, RUA DO NORTE, 118, 120, 122—ESPINHO

Productos chimicos e pharmaceuticos, aguas minero-medicinaes, perfumarias nacionaes e estrangeiras, fundas, suspensorios, irrigadores, seringas, algalias, mamadeiras, thermometros, pulverisadores, cintos e meias elasticas, etc., etc.

Aviam-se receitas da Associação de Soccorros Mutuos de Espinho.

NOVA RELOJOARIA CONFIANÇA

DE

Joaquim Alves de Sousa Neves

41—RUA DO CRUZEIRO—43

(Em frente ao mercado)

ESPINHO

Representante da Companhia Fabril SINGER

13

PREÇOS MODICOS

N'este estabelecimento ha um variado sortimento de relógios para algibeira, sala, de meza, e despertadores; assim como se concerta todo e qualquer relógio, caixas de musica e machinas de costura.

Collecção variada de correntes de prata, plaket e nikel.

Encarrega-se de collocar e concertar relógios de torre.

Padaria Esteves

RUA VAZ D'OLIVEIRA, 155

DEPOSITO PRINCIPAL: RUA DO CRUZEIRO, 35 e 37 — ESPINHO

(EM FRENTE Á PRAÇA)

COM FILIAL EM PORTALEGRE

Panificação esmerada com o emprego de farinhas de 1.^a qualidade.

Pão fino de todas as especies; pão de familia pelo sistema de Lisboa e que se vende pelos seguintes preços: 500 grammas, 45 réis; 1:000 grammas, 90 réis.

Todo o pão d'esta casa tem a marca P. E.

Envia-se pão aos domicilios mediante ordem antecedente.

O proprietario, CEZAR ESTEVES MOREIRA.

ADEGA

Confiança

VINHOS

POR JUNTO E RETALHO

RUA DO PROGRESSO

ESPINHO

ADEGA

Confiança

Antonio de Pinho Liborio.

MERCEARIA CENTRO COMMERCIAL

— DE —

MANOEL DUARTE D'OLIVEIRA FRADE

22, RUA DO CRUZEIRO, 24—ESPINHO

Sortimento de ferragens, louças de ferro e cabedães.

Papelaria, objectos d'escriptorio e miudezas.

Generos alimenticios de 1.^a qualidade.

Especialidade em chá, café, chocolate nacional e hespanhol, manteigas finas para meza, arroz, massas alimenticias, etc., etc.

CASA SAMPAIO

Grande Armazem de FAZENDAS E MIUDEZAS

37, RUA BANDEIRA COELHO

ESQUINA DA RUA DO CRUZEIRO, 2 A 6—ESPINHO

O proprietario d'este bem conhecido estabelecimento participa aos seus numerosos freguezes que tem actualmente em seu armazem um sortimento colossal de *cazimiras*, *baetas*, *tecidos d'algodão e zephiros estrangeiros*, que vende por preços convidativos.

Atenção—Ha tambem grande quantidade de retalhos que se venderão por todo o preço.—APROVEITEM.

MERCEARIA BIJOU

— DE —

OLIVEIRA & SILVA

120, RUA DO BANDEIRA COELHO, 124

ESQUINA DA RUA VAZ D'OLIVEIRA, 102 a 108—ESPINHO

Especialidade em azeite do Douro e Bairaada, bacalhau, asucar e arroz de todas as qualidades.

Manteiga, chá, café, chocolates.

Milhos, farinhas e ralões.

Grande sortimento de bolacha das Fabricas Villares e Pampulha.

Especialidade em bebidas alcoolicas, espirituosas e fermentadas, taes como: Aniz escarchado, Ponche Rei de Siam, Cognacs, Cannas, Genebra, Vinhos finos, Cervejas, Gazoas, etc.

Variado sortido de Tabacos nacionaes e estrangeiros.

HOTEL E RESTAURANTE

DO CAFÉ CHINEZ

12 José Fernandes do Lago
PRAIA D'ESPINHO

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

ARMAZEM DE PESCARIAS

DE

Jeremias Paes d'Almeida

ESPINHO

Encarrega-se de executar toda e qualquer encomenda de sardinha e outra qualidade de peixe para o continente, Africa e Brazil, acondicionado em barris ou latas de sal-moura.

Endereço telegraphico:

27 Jeremias—ESPINHO.

Hotel e Restaurante

DA

BOA VISTA

(Em frente á estação do caminho de ferro)

ESPINHO

Gerente, Esequiel do Espirito Santo

Tem excellentes commodos, bom serviço de meza e de cozinha, tudo com aceio e limpeza.

Tem bons quartos para hospedes e optimos aposentos para familias e muitas mais commodidades.

Fornece jantares para fóra, lunches, etc.

Preços os mais limitados possivel.

Ourivesaria e Relojoaria

— DE —

João da Silva Pereira Barros

ESPINHO—Rua Bandeira Coelho, 72

(Nos baixos do Antigo Hotel Bragança)

Compra ouro, prata e brilhantes. Concerta objectos de ouro, prata e relógios, garantindo os concertos.

Sempre novidades. Relógios garantidos. Preços modicos.

Só se responsabilisa pelos concertos durante 3 mezes.

Padaria Vallonguense

DE

João Marques Nogueira Dias

Largo da Senhora d'Ajuda

ESPINHO

Pão e biscoitos de todas as qualidades.

Casa em Espinho

Vende-se uma situada na rua do Norte, 45 a 47, com serventia pela travessa da Assembleia.

Tem jardim e agua encanada, para a sala de jantar, cozinha e retretes.

Tracta-se na rua do Cruzeiro n.º 116—Espinho. 25

DEPOSITO DE CALÇADO

DE

MATHIAS LOPES & C.^a

Esta casa tem sempre completo sortido de calçado de luxo e novidade.

Executa-se com esmero e promptidão qualquer obra por medida.

16, Rua do Cruzeiro, 16

24 ESPINHO

DEPOSITO DE BYCICLETAS

DE

ALUGUER

E

ACCESSORIOS PARA AS MESMAS

CAFÉ MADRID—ESPINHO

Miguel Gomes da Silva

Encarrega-se de qualquer concerto. Preços modicos. 26

PHARMACIA REZENDE

TELEPHONE N.º 1502

LARGO DE NOSSA SENHORA D'AJUDA, 5

PRAIA D'ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maximo escrupulo, aceio, promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia.

Vendem-se especialidades pharmaceuticas, aguas mineraes, algalias, fundas, mamadeiras, etc., e todos os medicamentos de reconhecido valor therapeutico.

TABACARIA DA INDEPENDENCIA

— DE —

José Manoel da Silva

Depositario da Companhia dos Tabacos de Portugal

121, RUA BANDEIRA COELHO, 123

ESPINHO

Deposito de tabacos nacionaes e estrangeiros. Louças, vidros e objectos de escriptorio.

Deposito de lumes de cera e amorphos.

CASA LUSO-HESPANHOLA

— DE —

FLORINDO PEREIRA RIBEIRO

FUNDADA EM 1884

N'este estabelecimento, montado com o maior aceio e limpeza, encontra-se sempre completo sortido de generos alimenticios de 1.^a qualidade, que se vendem por preços excepçionaes e que constituem a especialidade da casa.

Tem sempre em deposito grande sortimento de ferragens, louças finas para meza e fogão, cabedães, algodões, miudezas, papel, objectos d'escriptorio e muitos outros artigos por preços convidativos.

13, RUA BANDEIRA COELHO, 15—ESPINHO

TALHO PORTUENSE

DE

MANOEL FERREIRA BAPTISTA

Rua do Cruzeiro

NA PRAÇA — ESPINHO

Tem á venda todos os dias carne de boi, vitella e carneiro de 1.^a qualidade. Envia tambem a carne a casa dos seus freguezes. Preços e qualidade garantidos.

AVISO—O proprietario d'este talho empregará a maior attenção na compra do gado para consumo, tendo em vista de melhores preceitos de alimentação e de hygiene.

ANTIGA LOJA DO PORTO

SEQUEIRA LOPES

RUA DO CRUZEIRO, 19 e 21—ESPINHO

Estabelecimento de fazendas brancas, cazimiras e miudezas

(CASA FUNDADA EM 887)

N'este estabelecimento ha sempre um completo sortido de fazendas brancas, cazimiras e miudezas que são vendidos em competencia com as principaes casas de Lisboa e Porto por motivo de fazer as suas compras a dinheiro.

Convida-se o publico a visitar este estabelecimento, para certificar-se de que os preços são excepçionaes.

Casa do "Cartaxo,"

EM ESPINHO

N'esta casa encontra-se á venda excellente vinho tinto (a 80 réis o litro); vinho branco (a 120 réis o litro), salpicões, azeite, vinagre, aguas-ardentes. Tudo por modicos preços.

Preparam-se bons petiscos, para o que ha pessoal competentemente habilitado. 29

LEANDRO DA SILVA

AVENIDA DA GRACIOSA, 1 e 3.

DIAS & IRMÃO

(Casa fundada em 1876)

AVENIDA DA GRACIOSA, 7 e 9—Com filial na mesma Avenida, 53—ESPINHO

N'este antigo e bem acreditado estabelecimento encontram-se bons vinhos de meza das melhores procedencias, verdes, maduros, (tintos e brancos) e vinhos finos de diferentes marcas; bem como todos os generos pertencentes a mercearia.

Alugam-se casas e quartos e recebem-se hospedes.

Casa de comidas, restaurante e hotel. 37

Gazeta d'Espinho

ASSIGNATURAS

Cada anno, em todo o reino. 800 réis
Para as colonias e paizes estrangeiros accresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES

Annuncios e communicados—cada linha. 40
Repetições. 20
20 por cento de abatimento aos snrs. assignantes.

Papelaria e Typographia Academica—PORTO